

A15013

Cidades.

Adolescente leva facada de colega

Um adolescente de 16 anos foi esfaqueado perto de escola municipal, no bairro Jaburuna, em Vila Velha. O autor da facada é um colega da vítima. **Página 11**

EDITORA: CINTIA ALVES
calves@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

DENGUE

VACINA-TESTE PROTEGE

95% DOS VOLUNTÁRIOS

Resultado aponta imunização contra os 4 tipos da doença

FREDERICO GOULART
fgoulart@redgazeta.com.br

OS CASOS

10.901
notificações

Esse foi o número de casos de dengue registrados no Estado em 2012.

3

mortes

Outros sete casos de óbitos estão em investigação. Foram 379 casos de dengue hemorrágica.

Proteção

Dados preliminares apontam que, na primeira fase do estudo, as 3 doses aplicadas foram suficientes para produzir anticorpos para os quatro tipos da dengue em mais de 95% dos casos. Isso é algo que a gente acredita que seja protetivo. O número está acima da nossa projeção inicial – baseada em estudos com animais –, que era de 70%. Estamos no caminho certo. Se os índices variassem de acordo com o tipo da doença, haveria um sinal de inconsistência. É importante ressaltar que a vacina também é segura e não apresentou efeitos colaterais.

Antecipação

Esses números já foram apresentados oficialmente ao Ministério da Saúde, que criou um grupo para monitorá-los. Em setembro, os dados serão levados ao Congresso Internacional de Medicina Tropical e Malária, no Rio de Janeiro. Nes-

Quatro anos após a primeira vacina-teste contra a dengue ter sido aplicada no Estado, um resultado esperançoso é comemorado no Núcleo de Doenças Infecciosas da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes): 95% das pessoas que receberam o medicamento produziram anticorpos em níveis suficientes para a proteção contra os quatro tipos da doença.

Reynaldo Dietze, infectologista que está à frente da pesquisa, aponta chances para que a chegada do produto ao mercado seja antecipada. O estudo só será concluído em dois anos. Realizado paralelamente em outras quatro capitais, o trabalho conta com a parceria do laboratório francês Sanofi-Pasteur. Veja o que Dietze fala sobre a vacina.

Estudo

A primeira fase brasileira do estudo teve início em agosto de 2008, apenas em Vitória. Ao todo, 180 pessoas foram vacinadas em três doses, com intervalo de seis meses entre cada uma. O objetivo foi verificar efeitos colaterais e avaliar a capacidade de produção de anticorpos. Na segunda fase, que começou em setembro passado, o teste foi ampliado para 800 pessoas aqui no Estado. Natal, Fortaleza, Goiânia e Campo Grande entraram no projeto sob a nossa coordenação. Agora, o plano é ver se a vacina é capaz de proteger. Até agosto finalizamos a aplicação da segunda dose.



GABRIEL LORDÉLLO/ARQUIVO

O infectologista Reynaldo Dietze, da Ufes, coordena os estudos no Brasil

PRODUÇÃO E PRIMEIROS TESTES DA VACINA

PIONEIRA

Vitória foi a primeira capital brasileira a testar a vacina contra os quatro tipos do vírus da dengue



ORIGEM

A vacina é feita com a mistura de proteínas do vírus da dengue e da febre amarela que produzirão anticorpos. São aplicadas **três doses**, no intervalo de seis meses cada uma

PRIMEIRA FASE

Foi iniciada em 2008 e vacinou **180 pessoas** para avaliar a segurança e a capacidade de produção de anticorpos

SEGUNDA FASE

Começou no ano passado. O teste contemplou **800 pessoas**. O objetivo é avaliar a eficácia do medicamento. O trabalho será concluído em dois anos

TESTES

O estudo está sendo desenvolvido em outros países. Apenas na América Latina, **20 mil** pessoas serão vacinadas



se evento, devem ser apresentados dados da eficácia da mesma vacina em estudos feitos na Tailândia – iniciados há 7 anos. Se forem positivos, o Ministério da Saúde pode acelerar a introdução do medicamento no nosso mercado. Cientificamente, é prudente esperar e não queimar etapas.

Distribuição

Só com essa vacina não vai haver condições de suprir a demanda mundial. Hoje, cerca de 2,5 bilhões de pessoas estão expostas ao risco. Não há quem dê conta de atender a todo esse público. Cerca de cinco vacinas estão sendo avaliadas. Se três derem certo e pelo menos uma seja de dose única, o cenário pode ser diferente. No Brasil, a distribuição vai depender do Ministério da Saúde.

Custo

A vacina será de dose tripla e poderá atender a um público com idade de 2 até 70 anos. Por precaução, não deveremos usá-la em gestantes. A tendência é que o custo seja baixo, porque será adquirida em grandes quantidades pelo governo.

Atualização

O vírus da dengue está estável há pelo menos 70 anos. Não será necessária atualização constante do medicamento. A respeito da duração, percebemos que o medicamento mantém o nível de proteção por pelo menos quatro anos. E esse período pode ser maior.